

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Museu amazônico

PLANO DE CURSO (versão parcial)

Disciplina: ANTRPOLOGIA APLICADA E ETNOGRAFÍAS DA INTERVENÇÃO. Algumas diferenças.

C H: 30 horas/ 2 créditos

Programa: PPGAS/UFAM

Professor: José Basini¹

Período: 10 de abril a 22 de maio de 2013

Horário: 14h30 – 18h30

Local: Sala reuniões DAN/UFAM

EMENTA

A Antropologia Aplicada. Aspectos teórico – metodológicos. Escolas e casos de intervenção social. Pressupostos de uma etnografia da intervenção. Etnografias da intervenção como campo crítico. Algumas diferenças. Etnografias y Antropologia Reflexiva.

OBJETIVOS

- a) Introduzir o campo de intervenção da Antropologia Aplicada. Seus pressupostos teóricos e sua prática em diversas escolas de antropologia, agências e países.
- b) Propor os pressupostos epistemológicos das etnografias da intervenção.
- c) Estabelecer uma sinopse a partir dos modelos analíticos da Antropologia Aplicada e as Etnografias da Intervenção.
- d) Discutir com os alunos seus projetos em andamento a partir de modelos analíticos e ferramentas críticas para pensar a relação entre pesquisa, pesquisa acadêmica e intervenção social.
- e) Apresentar os modelos teórico-metodológicos e seus mais importantes autores

¹ Jose Exequiel Basini Rodriguez. Professor do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós- graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas, Amazonas – Brasil. Coordenador Laboratório de Estudos Pan-amazônicos - Pesquisa e Intervenção Social – LEPAPIS. Universidade Federal do Amazonas.

em relação a Antropologia Aplicada, Etnografias da Intervenção e Antropologia Reflexiva.

PROGRAMA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA. PLANO DE CURSO. OBJETIVOS, METODOLOGIA. ESTRATÉGIAS DO CURSO, CRONOGRAMA.

DERRIDA, Jacques – Posições. Valencia: Pre-textos, 1977

GHASARIAN, Christian De la etnografia a la antropología reflexiva. Nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008

O SURGIMENTO DA ANTROPOLOGIA APLICADA COMO CAMPO DIFERENCIADO DA ANTROPOLOGIA TEÓRICA

BASTIDE, Roger (1979) *Antropologia Aplicada*. São Paulo: Perspectiva.

FOSTER, George (1974) *Antropología Aplicada*. México D.F: Fondo Cultura Económica

MOONEN, Frans *Antropologia aplicada SP*. Ática, 1988

PESQUISA DE CAMPO E INTERVENÇÃO SOCIAL: ALGUNS DILEMAS

MENDES, Marcos de S. (1998) Heinz Forthmann. (Documentário), 56 min/NTSC., FUNARTE, Rio de Janeiro

A DE- CONSTRUÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO

BATESON, Gregory (1958) 1990 “Epílogo” Em: *Naven. Um ceremonial iatmul* Barcelona:Jucar Universidad.

CARDOSO, Ruth (1986) Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método, in CARDOSO, Ruth Org. *A Aventura Antropológica-teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria I (1992) “O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões”. In : *Textos 3.2 série*

BOURDIEU, Pierre et al. “La construcción del objeto”. In: *El oficio de sociólogo*. México: Siglo XXI, 1985.

CLIFFORD, J; MARCUS, G (Eds). 1991, *Retóricas de la antropología*. Madrid: Jucar Universidad.

FOUCAULT, Michel (1971) Sobre a arqueología das ciencias. Resposta ao circulo epistemológico. Em: *Estruturalismo e teoria da linguagem* p.19-55, VOZES, Petrópolis.

SOBRE COMO ENTRAR AO CAMPO:

FOOTE-WHYTE, William (1975) "Treinando a observação participante", in: A. Z. Guimarães (org.), *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 77-86.

BATESON, Mary Catherine (1958) "Participant observers" Em: *With a daughter's eye*, WHILLIAM MORROW AND COMPANY, New York.

SAMAIN, Etienne. (2004) Balinese carácter (re) visitado. Em: *Os argonautas do mangue*. Alves, André. UNICAMP, São Paulo

BRUCE, Albert (2002) "Introdução. Cosmologias do contato no Norte Amazônico". Em: *Pacificando ao Branco*.

SAHLINS, Marshall (1988) "Otros tiempos, otras costumbres: La antropología de la historia". In: *Islas de historia. La muerte del capitán Cook. Metáfora, antropología e historia*. P. 47 – 79 . Barcelona: Gedisa.

O VÍNCULO COMO CHAVE COGNITIVA

CRAPANZANO, Vicent (1991a) "Dialogo", in: *Anuário Antropológico 188*. Brasília DF: Editora Universidade de Brasília.

_____ (1991b) "El dilema de Hermes: La máscara de la subversión en las descripciones etnográficas". In: *Retóricas de la Antropología.*, James Clifford y George E. Marcus (Eds). Madrid: Jucar Universidad.

DERRIDA, Jacques (2003) *Da hospitalidade* São Paulo: Escuta.

LÉVINAS, Emmanuel *Entre nós. Ensaio sobre a alteridade* Petrópolis : Editora Vozes, 2005.

DESDE O FRONT

BASTIDE, Roger (1979) *Antropologia Aplicada*. São Paulo: Perspectiva.

FIRTH, Raymond (1977) *Tipos Humanos* . Buenos Aires: Eudeba.

FOSTER, George (1974) *Antropología Aplicada*. México D.F: Fondo Cultura Económica.

NOLASCO, Margarita "La antropología aplicada en México y su destino final: el indigenismo". In: *De eso que llaman la Antropología Mexicana* México D.F: Editorial Nuevo Tiempo, 1970, pp. 66-93.

THIOLLENT, Michel (1994) *Metodologia da Pesquisa Ação*. São Paulo: Cortez.

ETNOGRAFIA DA INTERVENÇÃO E ANTROPOLOGIA REFLEXIVA

BATESON, Gregory "Toward a theory of schizophrenia" e "Double Bind", in *Steps to an Ecology of Mind*, New York: Ballantine Books, 1969.

_____ "Information and Codification: a Philosophical approach" In: *Communication: the social matrix of psychiatry* New York: W.W.Norton, 1987.

BATESON, Mary Catherine "Sex and Temperament" e "Participant Observers" In: *With a Daughter's Eye: a memoir of Margaret Mead and Gregory Bateson* New York: William Morrow and Company, 1984

FOUCAULT, Michel *Theatrum Philosophicum .Um dialogo sobre os prazeres do sexo, Nietzsche, Freud e Marx.* São Paulo: LANDY, 2000.

GEERTZ, Clifford "Os usos da diversidade". In: (Org) FONSECA, Claudia *Revista Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre: Pós Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich "Por que sou tão sábio" In: *Ecce homo* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REYNOSO, Carlos C.Ceertz, J.Clifford y otros. El surgimiento de la antropología posmoderna. Barcelona, Gedisa, 1996.

GHASARIAN, Christian De la etnografia a la antropología reflexiva. Nuevos campos, nuevas prácticas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Ediciones del Sol, 2008.

BOURDIEU, P & WACQUANT, Introduction: Lês fins de la sociologie réflexive Em: Bourdieu, P. Réponses. P. 13 – 70. Pour une anthropologie réflexive. Paris: Éditions du Seuil, 1992

ESTÉTICA E INTERVENÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

BASINI, Jose Cabeza de motor. Ensayos sobre mecano-canibalismo. Em: Trayectos antropológicos. (Org) Nicolas Guigou. Montevideú, Nordan, 2007.

_____. Estéticas territoriais e alteridades territoriais indígenas na Amazônia. Em: Amazônia e outros temas. PPGAS – Museu Amazônico, Manaus, Edua, 2010

BECKER, Bertha Amazônia. Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BERNO DE ALMEIDA, Alfredo W. 2009 "A nova "fisionomia"étnica das cidades amazônicas". In: Terra urbana e territórios na Pan – Amazônia. III Fórum Amazônico, Ciudad Guayana (Venezuela). Rosa Acevedo y Alfredo Wagner (Orgs). Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, 2009.

HARRIS, Mark "Presente ambivalente: uma maneira amazônica de estar no tempo" In: Sociedades Caboclas Amazônicas. Cristina Adams, Rui Murrieta e Walter Neves (Orgs) pp.81 – 108. São Paulo: Annablume, 2008.

NUGENT, Stephen. "Utopias e distopias na paisagem social amazônica" In: Sociedades Caboclas Amazônicas. Cristina Adams, Rui Murrieta e Walter Neves (Orgs) pp.33 – 44. São Paulo: Annablume, 2008.

PEREIRA, Deusamir Amazonia insustentável. Zona Franca de Manaus: estudo e análise Manaus: Valer, 2006.

ESTRATÉGIAS

O curso desenvolver-se-á através de leituras, aulas expositivas, debates, levantamento bibliográfico e exibição de filmes. Os textos selecionados no programa permitirão abordar os diferentes temas, correntes teóricas e questões atuais tratadas pela Antropologia e outras áreas do conhecimento em relação aos pressupostos para uma etnologia da intervenção. As atividades serão desenvolvidas em grupos e também individualmente. Para leitura obrigatória, foram selecionados textos que abordam os principais assuntos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

Resultara da relação entre os conhecimentos conceituais adquiridos pelos alunos, e a realização de exercícios etnográficos que reflitam uma narrativa específica.

Data: 18/03/2015

Antropologia Aplicada e Etnografias da Intervenção. Algumas diferenças.